

Diário da Assembléia

Nº 2.404

CURITIBA, SEGUNDA-FEIRA, 26 DE JANEIRO DE 1970

ANO IX

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ

3.ª Sessão Legislativa da 6.ª Legislatura

Constituição das Comissões Permanentes da Assembléia

Legislativa do Estado do Paraná

DEPUTADOS ESTADUAIS

1 -	ARMANDO QUEIROZ	(ARENA)
2 -	TULLIO VARGAS	(ARENA)
3 -	OLAVO FERREIRA	(ARENA)
4 -	JORGE SATO	(ARENA)
5 -	ALENCAR FURTADO	(MDB)
6 -	IGO LOSSO	(ARENA)
7 -	FRANCISCO ESCORSIN	(ARENA)
8 -	ABRAHAO MIGUEL	(ARENA)
9 -	AGNALDO PEREIRA LIMA	(ARENA)
10 -	AMADEU PUPPI	(ARENA)
11 -	ANTONIO LOPES JUNIOR	(ARENA)
12 -	ARTHUR DE SOUZA	(ARENA)
13 -	DAVID FEDERMANN	(ARENA)
14 -	EMILIO CARAZZAI	(ARENA)
15 -	ERNESTO MORO	(ARENA)
16 -	ERONDY SILVEIRO	(ARENA)
17 -	EURICO ROSAS	(MDB)
18 -	FABIANO BRAGA CORTES	(ARENA)
19 -	FUAD NACLI	(ARENA)
20 -	GABRIEL MANOEL	(ARENA)
21 -	HAROLDO BIANCHI	(ARENA)
22 -	IVOD TOMAZONI	(ARENA)
23 -	JOAO MANSUR	(ARENA)
24 -	LEOPOLDO JACOMEL	(ARENA)
25 -	LUIZ CRUZ	(ARENA)
26 -	LUIZ MALUCELLI	(MDB)
27 -	NELSON BUFFARA	(ARENA)
28 -	OLIVIO BELICH	(MDB)
29 -	OLIVIR GABARDO	(ARENA)
30 -	OVIDIO FRANZONI	(ARENA)
31 -	PAULO CAMARGO	(ARENA)
32 -	PINTO DIAS	(ARENA)
33 -	ROBERTO GALVANI	(ARENA)
34 -	ROBERTO WYPYCH	(ARENA)
35 -	SEME SCAFF	(ARENA)
36 -	SILVIO BARROS	(MDB)
37 -	WILSON FORTES	(ARENA)

COMISSAO EXECUTIVA

Presidente: Armando Queiroz de Moraes.

1.º Vice-Presidente: Tullio Vargas. 2.º Vice-Presidente: Olavo Ferreira.

3.º Secretário: Jorge Sato. 2.º Secretário: Alencar Furtado. 3.º Secretário: Igo Iwami Losso. 4.º Secretário: Francisco Escorsin.

LIDERANÇAS

ARENA — Líder: Erondy Silveiro e Vice-Líder: Antonio Lopes Jr.
M.D.B. — Líder: Eurico Batista Rosas — Vice-Líder: Olivir Gabardo.

COMISSOES TECNICAS

COMISSAO DE CONSTITUICAO E JUSTICA

ARENA — Emilio Carazzai — Presidente.

M.D.B. — Silvio Barros — Vice-Presidente.

ARENA — Ivo Thomazoni — Antonio Lopes Junior — Igo Losso —
Abrahaõ Miguel — Ovidio Franzoni — Roberto Wypych — Paulo Camargo —
Luiz Cruz.
M.D.B. — Olivir Gabardo.

Suplentes:

ARENA — Haroldo Bianchi — Fabiano Braga Cortes — Arthur de Souza —
Amadeu Puppi — Paulo Poli — Luiz Renato Maluelli — David Federmann —
Francisco Escorsin — Roberto Wypych — Roberto Galvani — Ernesto Moro.

M.D.B. — Eurico Rosas — Nelson Buffara.

Secretaria — Maria Amália O. de Oliveira.

Reuniões — quintas-feiras.

COMISSAO DE ORCAMENTO

ARENA — Fuad Nacli — Presidente.

M.D.B. — Silvio Barros — Vice-Presidente.

ARENA — Gabriel Manoel — Fabiano Braga Cortes — Ovidio Franzoni — Roberto Wypych — Paulo Camargo —
Luiz Cruz — Olivir Gabardo.

Suplentes:

ARENA — Francisco Escorsin — Agnaldo Pereira Lima — Leopoldo Jacomel — Ernesto Moro Redeschi — Luiz Cruz — Pinto Dias.

M.D.B. — Nelson Buffara.

Secretaria — Eley Silva Batista.

Reuniões — Condicionada a existência de matéria de sua competência.

COMISSAO DE FINANÇAS

ARENA — Leopoldo Jacomel — Presidente.

ARENA — João Mansur — Vice-Presidente.

ARENA — Olivio Belich — Seme Scaff — Ernesto Moro — Roberto Galvani.

M.D.B. — Eurico Batista Rosas.

Suplentes:

ARENA — Antonio Lopes Junior — Ovidio Franzoni — Haroldo Bianchi

— Ernesto Moro Redeschi — Ivo Thomazoni — Gabriel Manoel.

M.D.B. — Silvio Barros.

Secretário — Lélcio Guimarães Sotio Maior.

Reuniões — quintas-feiras.

COMISSAO DE OBRAS PUBLICAS

TRANSPORTE E COMUNICACOES

ARENA — Arthur de Souza — Presidente.

ARENA — Pinto Dias — Vice-Presidente.

ARENA — Haroldo Bianchi — Igo Losso.

M.D.B. — Eurico Batista Rosas.

Suplentes:

ARENA — Fabiano Braga Cortes — Francisco Escorsin — Igo Losso —

Olivio Belich.

M.D.B. — Nelson Buffara.

Secretário — Roberto D. Sátyro.

Reuniões — Condicionada a existência de matéria de sua competência.

COMISSAO DE AGRICULTURA INDUSTRIA E COMERCIO

ARENA — Antonio Lopes Junior — Presidente.

MDB — Nelson Buffara — Vice-Presidente.

ARENA — Leopoldo Jacomel — David Federmann.

ARENA — Luiz Cruz.

Suplentes:

ARENA — Abrahaõ Miguel — Luiz Renato Maluelli — Amadeu Puppi —

Seme Scaff.

M.D.B. — Silvio Barros.

Secretário — Ney Rodrigues.

Reuniões — sextas-feiras.

COMISSAO DE TERRAS, IMIGRACAO E COLONIZACAO

ARENA — Leopoldo Jacomel — Presidente.

ARENA — Luiz Renato Maluelli — Vice-Presidente.

ARENA — Fabiano Braga Cortes — Olivio Belich.

M.D.B. — Nelson Buffara.

Suplentes:

ARENA — Arthur de Souza — Abrahaõ Miguel — Emilio Carazzai —

Agnaldo Pereira Lima.

M.D.B. — Eurico Batista Rosas.

Secretário — Ivo Gusso.

Reuniões — Condicionada a matéria.

COMISSAO DE REDACAO

ARENA — Ivo Thomazoni — Presidente.

M.D.B. — Olivir Gabardo — Vice-Presidente.

ARENA — Roberto Galvani — Agnaldo Pereira Lima — Abrahaõ Miguel.

Suplentes:

ARENA — Gabriel Manoel — Fabiano Braga Cortes — Ovidio Franzoni —

João Manoel.

M.D.B. — Silvio Barros.

Secretário — Antonio Lacerda Braga Neto.

Reuniões — Condicionada a existência de matéria de sua competência.

COMISSAO DE POLICIA

ARENA — Paulo Camargo — Presidente.

M.D.B. — Nelson Buffara — Vice-Presidente.

ARENA — Ernesto Moro Redeschi — Roberto Galvani — Haroldo Bianchi.

Suplentes:

ARENA — Luiz Cruz — Luiz Renato Maluelli — Igo Losso — Pinto

Dias.

M.D.B. — Eurico Batista Rosas.

Secretário — José Tavares do Canto Filho.

Reuniões — 2.ª, 4.ª e 6.ª feiras.

COMISSAO DE SAUDE PUBLICA

ARENA — Ovidio Franzoni — Presidente.

ARENA — Amadeu Puppi — Vice-Presidente.

ARENA — Paulo Camargo — David Federmann.

M.D.B. — Nelson Buffara.

Suplentes:

ARENA — Emilio Carazzai — Haroldo Bianchi — Ernesto Moro Redeschi —

Igo Losso.

M.D.B. — Eurico Batista Rosas.

Secretário — Loris Corderio de Barros.

Reuniões — Condicionadas a existência de matéria de sua competência.

COMISSÃO DE TOMADA DE CONTAS

ARENA — Paulo Poli — Presidente.
ARENA — Roberto Wypich — Vice-Presidente.
ARENA — Gabriel Manoel — Abrahão Miguel.
M.D.B. — Silvio Barros.
Suplentes:

ARENA — Olivio Belich — Roberto Galvani — Ovidio Franzoni — Luiz Cruz.
M.D.B. — Olivio Gabardo.
Secretário: — Alberto Carazzai Neto.
Reuniões: —

COMISSÃO DE INSTRUÇÃO PÚBLICA

ARENA — David Federmann — Presidente.
M.D.B. — Olivio Gabardo — Vice-Presidente.
ARENA — Arthur de Souza — Igo Losso — Fuad Nacli.
M.D.B. —
Suplentes:

ARENA — Ernesto Moro — Luiz Cruz — Luiz Roberto Malucelli — Olivio Belich.
M.D.B. — Silvio Barros.
Secretário: — Gilberto Felix da Silva.
Reuniões: — 3.a e 5.a feiras.

COMISSÃO DE TURISMO

ARENA — Luiz Renato Malucelli — Presidente.
M.D.B. — Eurico Batista Rosas — Vice-Presidente.
ARENA — Seme Scaff — Antônio Lopes Júnior — Ovidio Franzoni.
Suplentes:
ARENA — João Mansur — Francisco Escorsin — Leopoldo Jacometti — Haroldo Bianchi.
M.D.B. — Nelson Buffara.
Secretário: — Maria Stella M. do Amaral Gurgel.
Reuniões: —

COMISSÃO ESPECIAL PARA ELABORAÇÃO DO ANTEPROJETO DE ADAPTAÇÃO CONSTITUCIONAL

ARENA: Abrahão Miguel — Presidente; Antonio Lopes Junior — Túlio Vargas — Luiz Renato Malucelli. MDB: José Alencar Furtado — Olivio Gabardo. Secretária: Eley Silva Batista.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ

3.ª Sessão Legislativa da 6.ª Legislatura
Ata da Sessão de Instalação do Período de Convocação
Extraordinária, Compreendido entre 26 de Janeiro
e 24 de Fevereiro de 1970
Realizada em 26 de Janeiro de 1970

Presidência do sr. deputado Armando Quarroz, secretariada pelos srs. deputados Alencar Furtado e Fabiano Braga Côrtes.

A hora regimental é registada a presença dos seguintes srs. deputados: Armando Quarroz, Túlio Vargas, Jorge Sato, Alencar Furtado, Igo Losso, Francisco Escorsin, Abrahão Miguel, Agnaldo Pereira Lima, Antônio Lopes Júnior, Arthur de Souza, Emílio Carazzai, Ernesto Moro, Erondy Silveiro, Eurico Rosas, Fabiano Braga Côrtes, Fuad Nacli, Haroldo Bianchi, Ivo To. mazoni, João Mansur, Leopoldo Jacometti, Luiz Cruz, Luiz Malucelli, Nelson Buffara, Olivio Belich, Olivio Gabardo, Ovidio Franzoni, Paulo Camargo, Paulo Poli, Roberto Galvani e Silvio Barros (30); achando-se ausentes os se. guintes srs. deputados: Olavo Ferreira, Amadeu Puppi, David Federmann, Gabriel Manoel, Pinto Elias, Roberto Wypich, Seme Scaff e Lauro Soares (8).

Verificada a existência de número legal, o sr. Presidente declara aberta a Sessão de Instalação do Período Extraordinário de Sessões, compreendendo entre 26 de janeiro e 24 de fevereiro de 1970.

O SR. PRESIDENTE — Sob a proteção de Deus, iniciamos nossos trabalhos.

O SR. 2.º SECRETÁRIO — Não há Ata a ser lida.

O SR. 1.º SECRETÁRIO — procede à leitura do seguinte
E X P E D I E N T E :

MESSAGEM:

1/70

Curitiba, 14 de janeiro de 1970

Senhor Presidente:

Tenho a honra de me dirigir a Vossa Excelência, para, nos termos do parágrafo único, "in-fine", do art. 16, da Constituição Estadual a reunir-se extraordinariamente, por trinta dias, a partir de 26 do corrente mês, a fim de apreciar o incluído estudo de adaptação da Carta Estadual, face a promulgação, a 17 de outubro de 1969, da Emenda n.º 1, à Constituição Federal.

A necessidade, oportunidade e urgência no trato do assunto ora proposto, justifica-se, não só pela sua natureza altamente relevante, como também pelo fato de permitir que no próximo período de reuniões ordinárias desse Casa de Leis, o processo legislativo estadual esteja devidamente amoldado ao da União, em obediência ao preceito contido no art. 13, da Carta Magna da Nação.

Os estudos encaminhados a essa Augusta Casa, através desta Mensagem, foram cometidos a uma Comissão Especial, a qual foi composta pelo Desembargador Lauro Fabricio de Melo Pinto — Secretário de Estado dos Negócios do Interior e Justiça, Desembargador Ary Florêncio Guimarães — Procurador Geral da Justiça e Doutor Ronald Accioly Rodrigues da Costa — Consultor Geral do Estado.

Por outro lado, tendo em vista os superiores interesses da Administração, poderão estar incluídas na pauta dos trabalhos ao período da convocação extraordinária aqui formulada, as matérias ora em tramitação nessa Augusta

Casa Legislativa, bem como, plano de lei objetivando autorização para que o Estado do Paraná possa contrair empréstimos externos, necessários ao prosseguimento do Plano de Obras Rodoviárias Estaduais, conforme anteprojeto a ser oportunamente remetido.

Certo de que a medida proposta merecerá dessa Colenda Casa o necessário apoio e consequente aprovação, reitero a Vossa Excelência os meus protestos de estima e consideração.

(a) — PAULO PIMENTEL — Governador do Estado
A Comissão de Constituição e Justiça.

REQUERIMENTOS:

Requerimento

Senhor Presidente:

O Deputado que este subscreve, no uso de suas atribuições, requer a transcrição nos Anais da Casa, do inteiro teor de conferência pronunciada pelo exmo. sr. comandante da 5.ª Região Militar, general José Campos de Aragão, no Seminário de Desenvolvimento Municipal.

Sala das Sessões, em 26 de janeiro de 1970

(a) Luiz Malucelli

Requerimento

Senhor Presidente.

O Deputado que este subscreve, no uso de suas atribuições e na forma regimental, após ouvido o Plenário, requer a inserção em Ata dos trabalhos da presente sessão, de um voto de pesar pelo falecimento ocorrido no dia 10 (dez) do mês em curso, nesta Capital, do conceituado industrial Hugo Cini, membro de tradicional família paranaense.

Outrossim, requer ainda aprovado o presente, seja comunicado a huius família enlutada, no seguinte endereço: Rua Visconde de Guarapuava, 5.561, nesta cidade de Curitiba.

Sala das Sessões, em 26 de janeiro de 1970

(a) Olivio Belich

JUSTIFICATIVA:

Paranaense de bérço, pois nasceu na cidade de Palmeira, neste Estado, vindo aos 8 (oito) anos de idade residir em nossa Capital.

Industrial de renome, no ramo de bebidas e conexos, pois desde 1909 dedicou-se à exploração de refrigerantes em geral, através da Firma "Hugo Cini S. A.", cuja marca de seus produtos é conhecida em todo Estado e fora dele.

Faleceu aos 79 (setenta e nove) anos de idade, deixando viúva a senhora Amélia Gobo Cini, e os seguintes filhos: Orlando, Nilo, Izolina, casada com João Alberti, Esperiglé, viúva de Abibre Azevedo, Ginete, casada com dr. Alair Sperandio e Carlos Ezigio Cini (falecido).

Finalmente, era pessoa que possuía vasta folha de serviços prestados à coletividade, que o recomendava como cidadão bem formado e de excelentes virtudes.

O SR. PRESIDENTE — Está encerrada a Hora do Expediente.
Passa-se a

ORDEM DO DIA,

com a presença de 30 srs. Deputados.

Sobre a mesa, requerimento de autoria do sr. deputado Luiz Malucelli, constante do Expediente, solicitando transcrição nos Anais da Casa, do inteiro teor da conferência pronunciada pelo exmo. sr. comandante da 5.ª Região Militar, gen. José Campos de Aragão, no Seminário de Desenvolvimento Municipal. — Aprovado. (A transcrição acha-se contida no final desta Ata).

Requerimento de autoria do sr. deputado Olivio Belich, constante do Expediente, solicitando voto de pesar pelo falecimento do conceituado industrial Hugo Cini, ocorrido no dia 10 do mês em curso. — Aprovado.

Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a presente sessão, marcando outra para amanhã, dia 27 terça-feira, à hora regimental, com a seguinte

ORDEM DO DIA:

- 3.ª DISCUSSÃO — do Projeto de Lei n.º 181-69, 162-69, 244-69 e 253-69;
- 2.ª DISCUSSÃO — dos Projetos de Lei n.ºs: 203-69 — 242-69;
- 1.ª DISCUSSÃO — do Projeto de Lei n.º 106-69 e da Proposição n.º 146-68.

Levanta-se a sessão.

(Conferência pronunciada pelo exmo. sr. comandante da 5.ª Região Militar, general José Campos de Aragão, no Seminário de Desenvolvimento Municipal, cuja transcrição nos Anais foi aprovada a requerimento do sr. deputado Luiz Malucelli, na sessão de 26 de janeiro de 1970).

A GUERRA REVOLUCIONÁRIA

General José Campos de Aragão — Comandante da 5.ª Região Militar

Agradeço ao Desembargador Lauro Fabricio de Melo Pinto a distinção do convite que me foi feito para proferir a presente palestra.

Estou certo de que os homens públicos que aqui vieram, estão movidos pelo mesmo e autêntico sentimento patriótico, que me anima em face do tema escolhido para falar.

É digno de louvar a iniciativa de SUDESUL. Um convide para a realização de um Seminário de Desenvolvimento Municipal tem aspectos altamente positivos.

As técnicas administrativas modernas exigem aperfeiçoamentos constantes. Encontros, como o que ora se inicia, permitem não só diálogos entre homens com a mesma distinção pública de dirigir as comunidades municipais dos mais variados recantos do Paraná como, também, favorecem o enfoque de múltiplos problemas de alta importância a serem considerados, no âmbito sócio-político-econômico do Estado.

Congratulo-me, pois, com S. Exa., o Secretário de Estado dos Negócios do Interior e Justiça, Desembargador Fabricio de Melo Pinto, pela feliz iniciativa da presente assembleia.

A palestra que ora iniciamos seguirá o seguinte Sumário.

1.º PLANO ESTRATÉGICO DA GUERRA REVOLUCIONÁRIA

- Considerações gerais;
- Etapas para a Comunicação do Mundo;
- A Guerra Revolucionária no Brasil;
- O Significado da Democracia;
- Conclusões.

mitem? Que tram a própria terra em que nasceram, mancomunando-se com potências estrangeiras, e vendendo-se muitas vezes, por soldos polpudos, ou são impulsionados por bravatas sensacionais com que procuram quase sempre se projetar, sob os efeitos maléficos dos entorpecentes, tentando criar o caos na Nação?

Democracia, sim, todos nós a defendemos, mas dentro dos conceitos, que são baseados na Moral e na Ética.

Não temos dúvidas de que, na consciência de todos os verdadeiros brasileiros está o desejo da institucionalização da Revolução Democrática de 31 de março de 1964. Naquele dia, sim, houve o primeiro grande passo para a redemocratização do Brasil, sofrido pelos desmandos e desatinos daqueles que o queriam atrelar ao jugo comunista.

Democracia não significa voltarmos ao império das desordens e badernas de corruptos e subversivos. Democracia não significa voltarmos aos fatos que determinaram o fechamento de várias Assembleias Legislativas e Câmara de Vereadores, onde as anotações eram rotinas. Democracia não quer dizer que maus brasileiros, militantes na prática de uma imprensa maldosa e desvirtuada, vivam a criar impactos desorientantes na opinião pública, através de notícias maliciosamente interpretadas, ou distorcidas. Democracia, em nosso entender, não é o acobertamento de pseudo-artistas que, diariamente, violam os nossos costumes éticos e morais, criando o caos, e, facilitando a difusão de conceitos contrários à sua própria sobrevivência.

A filosofia de vida de um povo tem raízes muito mais profundas do que a primeira vista possa parecer.

Democracia é, no âmbito da Sociedade, enquadrar-se o cidadão aos preceitos da Ordem, da Moral e da Lei: é desfrutar o homem de uma liberdade que não se choque com os direitos de seu semelhante: é o direito da livre escolha de profissão de crença, e de locomoção para qualquer parte de sua Pátria; é viver livre, desde que sua conduta seja superior em face da Sociedade; é a oportunidade do acesso nas camadas sociais a todos, irrestritamente, desde que, pelo esforço e capacidade, se imponham moral e culturalmente.

A tudo isto o anárquico contesta, e contestará sempre.

Vive nesses dias que correm, a Nação brasileira, um grande drama. É um desafio e que aí está se processando, sob o ângulo da Guerra Revolucionária.

Sabemos que não será da noite para o dia que o Governo verá resolvido tão angustiante problema. Mas o resolverá convenientemente, disto estamos certos.

Tem o 3.º Governo da Revolução todas as credenciais para tal. A seriedade, o bom senso e, sobretudo o equilíbrio do nosso Presidente, só há pouco mais de dois meses à testa dos destinos da Nação, criaram o ambiente de confiança e respeito necessários para que voltássemos ao franco desenvolvimento do País.

Para todos os Senhores aqui presentes, aí está um pronunciamento que julguei conveniente fazer perante homens em quem confio, como brasileiros interessados na construção de uma Pátria livre e independente dos regimes totalitários e ateus, contrários à nossa índole e formação histórica e cristã.

5 — CONCLUSÕES

Como conclusões de nossa palestra, podemos alinhar:

- 1 — Os aspectos de Segurança Interna merecem caráter prioritário no momento, no Brasil.
- 2 — A Guerra Revolucionária, em curso, visa, sobretudo, impedir o desenvolvimento do País, e procurar evitar a normalização institucional do exercício dos 3 Poderes, sob os aspectos das franquias liberais à base de responsabilidades delas decorrentes.
- 3 — Há necessidade de esclarecimentos ao povo, através de uma sistemática que encontre apoio na imprensa honesta, nos órgãos públicos, e nas cúpulas políticas verdadeiramente democráticas.
- 4 — O povo precisa participar na luta contra a subversão, já que é o maior sacrificado quando se verificam os atentados terroristas de toda sorte.
- 5 — Situação muito mais grave viveu o País nos idos de 1935. Naquela época, ao contrário de hoje, a infiltração comunista grassava no seio das Forças Armadas. Hoje estas estão unidas e coesas.
- 6 — O povo brasileiro confia no seu Governo, honrado e patriótico, e não medirá esforços e sacrifícios para a continuidade de nossa destinação democrática e cristã.

Ao encerrar, desejo externar a minha confiança no alto espírito patriótico dos que participam deste Conclave. Estou certo de que as Forças Armadas encontrarão em todos os Senhores a compreensão e o irrestrito apoio para nossa definitiva vitória no aniquilamento da Guerra Revolucionária em curso.